

FENTANIL E A EPIDEMIA DE OPIOIDES: Crise de Opioides e sua Potência no Aumento das Overdoses

FENTANIL AND THE OPIOID EPIDEMIC: Opioid Crisis and its Potency in Increasing Overdoses

Nome do aluno(a): Laís Dias Barros¹, Polyana Machado da Silva², Vitor Soares dos Santos³

Nome do orientador: Bruno Gedeon de Araújo

Resumo: O fentanil, um opioide sintético criado em 1959, foi inicialmente usado para aliviar a dor e anestesiá-lo. Ele é um opioide, grupo que engloba compostos naturais como a morfina, semissintéticos como a heroína e sintéticos como o tramadol. Por conta de sua potente ação de analgesia muito mais forte que outros opioides, e efeitos colaterais de prazer e bem estar, o fentanil começou a ser utilizado de forma recreativa e consequentemente ilícita. Desde então houveram e ainda existem diversos casos de uso abusivo do fentanil ocasionando crises de saúde pública e epidemias pelo planeta. Esta foi uma revisão bibliográfica, sendo uma pesquisa descritiva, objetiva e abordando o tema FENTANIL E A EPIDEMIA DE OPIOIDES: CRISE DE OPIOIDES E SUA POTÊNCIA NO AUMENTO DAS OVERDOSES. Conclui-se que a principal dificuldade no combate ao tráfico de opioides é a ausência de supervisão desses medicamentos, resultando em facilidade na compra sem receita tanto em farmácias quanto em hospitais. Com uma fiscalização extremamente estreita, mais centros de tratamento para dependentes químicos e campanhas governamentais de conscientização sobre o uso excessivo de opioides, seria possível reduzir significativamente os surtos associados ao fentanil e outros opioides.

Palavras-chave: Fentanil; Overdose; Opiáceos; Crise; Saúde Pública.

Graduando em farmácia. E-mail: vitor.s.santos@lseducacional.com

Graduanda em farmácia. E-mail: lais.d.barros@lseducacional.com

Graduanda em farmácia. E-mail: polyanamasilva@lseducacional.com

Farmacêutico Clínico Hospitalar. Docente no Centro Universitário UNILS. Mestre e doutorando em gerontologia pela Universidade Católica de Brasília. Especialista em saúde do idoso e segurança do paciente pela FIOCRUZ. E-mail: bruno.araujo@unils.edu.br

¹ Graduando do curso de **Xxxx** – e-mail: autor1@lseducacional.com – fonte *arial* tamanho 10

Abstract: *Fentanyl, a synthetic opioid created in 1959, was initially used to relieve pain and anesthetize. It is an opioid, a group that includes natural compounds such as morphine, semi-synthetic compounds such as heroin, and synthetic compounds such as tramadol. Due to its powerful analgesic action, much stronger than other opioids, and its side effects of pleasure and well-being, fentanyl began to be used recreationally and consequently illicitly. Since then, there have been and still are several cases of fentanyl abuse, causing public health crises and epidemics around the world. This was a bibliographic review, being a descriptive, objective research addressing the theme FENTANYL AND THE OPIOID EPIDEMIC: OPIOID CRISIS AND ITS POTENTIAL IN INCREASING OVERDOSES. It is concluded that the main difficulty in combating opioid trafficking is the lack of supervision of these drugs, resulting in easy purchase without a prescription in both pharmacies and hospitals. With extremely strict supervision, more treatment centers for drug addiction and government awareness campaigns on the excessive use of opioids, it would be possible to significantly reduce outbreaks associated with fentanyl and other opioids.*

Key-words: *Fentanyl; Overdose; Opioids; Crisis; Public Health.*

1 INTRODUÇÃO

As drogas, substâncias naturais que vêm sendo utilizadas há milênios, inicialmente derivadas de plantas, têm sido cada vez mais consumidas de maneira recreativa. Com o passar do tempo, o uso abusivo dessas substâncias se tornou uma preocupação global. O uso recreativo de drogas envolve o consumo de substâncias psicoativas para obtenção de prazer ou alteração do estado mental, mas seu uso prolongado pode levar à dependência química. (SELBMANN; FABRICIO, 2020).

Essas substâncias atuam no Sistema Nervoso Central (SNC) e podem ser classificadas em três grupos: estimulantes, alucinógenos e depressores. Os estimulantes, como a cafeína e a cocaína, aumentam a atividade cerebral, proporcionando uma sensação de alerta e euforia. Os alucinógenos, como LSD e MDMA, alteram a percepção e o estado de consciência, induzindo experiências sensoriais intensas. Já os depressores, como o álcool e opioides, reduzem a atividade cerebral, resultando em sedação e relaxamento. (SELBMANN; FABRICIO, 2020).

Dentre os depressores estão os opioides, usados tanto para fins medicinais quanto recreativos, estes, têm gerado uma crise de saúde pública, especialmente nos Estados Unidos, onde o uso indiscriminado desses medicamentos é considerado epidêmico. (REVISTA DOR, 2012). O fentanil, um opioide extremamente potente, é usado para tratar dores severas, sendo de 50 a 100 vezes mais forte que a morfina, o que aumenta significativamente o risco de overdose. No Brasil, o uso de opioides fora do ambiente hospitalar tem se tornado uma preocupação crescente. (PECINATO; BEATRIZ, 2023).

Embora sejam eficazes no controle da dor, o uso prolongado e sem supervisão médica adequada pode levar a dependência, ao abuso e a sérios efeitos adversos. Uma pesquisa da Fiocruz realizada em 2019 revelou que 4,4 milhões de brasileiros já utilizaram opioides de forma ilegal, um número alarmante, que supera o de usuários de crack e cocaína. (BBC News Brasil, 2023).

A crescente prescrição desses medicamentos, associada ao uso indiscriminado e ao narcotráfico de opioides, resultou em um aumento de 465% na venda de opioides no Brasil nos últimos anos, segundo dados da Anvisa. Esse cenário destaca a necessidade urgente de regulamentações mais rígidas e de campanhas de conscientização para conter essa crise. (BARROS; FERNANDA; MARA, 2022).

O objetivo deste trabalho é analisar o impacto do uso abusivo do fentanil, discutir o narcotráfico desse medicamento, o aumento da dependência nas mortes por overdose. Além disso, busca-se descrever o comércio ilegal dessa substância, discutir seus impactos sociais e econômicos e explorar suas graves repercussões na saúde pública.

2 METODOLOGIA

O estudo foi conduzido por meio de uma revisão narrativa analisando artigos disponíveis em plataformas como Scielo e Google Scholar. Utilizou-se trabalhos acadêmicos como fontes secundárias, empregando palavras-chave como Fentanil, Overdose, Opiáceos, Crise e Saúde Pública, todas em português. Os critérios de inclusão consideraram artigos relevantes ao tema, publicados em anos anteriores e em revistas de língua portuguesa. Por outro lado, excluímos artigos que não apresentavam conclusões claras e aqueles que continham apenas resumos. Essa abordagem garantiu uma seleção rigorosa das fontes,

possibilitando uma análise abrangente sobre os impactos do fentanil e a crise de overdose no contexto da saúde pública.

3 DESENVOLVIMENTO

O fentanil é um opioide sintético de alta potência, usado em clínicas para amenizar a dor. No entanto, quando utilizado de maneira imprópria ou excessiva, apresenta riscos consideráveis de overdose. Diferentemente dos Estados Unidos, onde a dependência de opioides se transformou em um problema de saúde pública, os usuários brasileiros frequentemente não têm consciência de que estão usando fentanil, já que a substância é comumente misturada com outras drogas. (BASTOS; FRANCISCO, 2022).

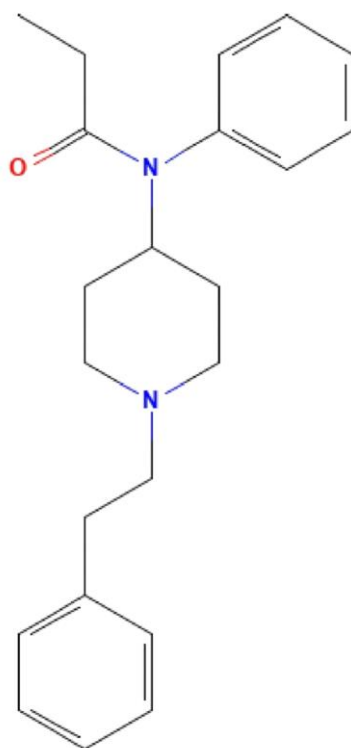


Figura 1. Estrutura molecular do fentanil (C₂₂H₂₈N₂O). O fentanil é um agonista opioide fenilpiperidina lipofílico com propriedades analgésicas e anestésicas. Essa substância ativa os receptores Mu (μ) no Sistema Nervoso Central, produzindo efeitos miméticos aos dos opiáceos endógenos

Fonte: National Library of Medicine, National Institutes of Health (NIH), EUA5.

3.1 MECANISMO DE AÇÃO

Os opioides atuam ligando-se aos receptores opioides endógenos, localizados geralmente no Sistema Nervoso Central (SNC) e também no Sistema Nervoso Periférico (SNP), produzindo o efeito genérico de alívio em dores, sendo que o uso crônico dessas substâncias pode gerar tolerância, isto é, usuários necessitam de maiores doses da mesma substância, ou substâncias mais potentes, para produzir efeitos similares (4º INFORME, do sar, 2023).

O fentanil é um agonista opioide fenilpiperidina lipofílico com propriedades analgésicas e anestésicas (4º INFORME, do sar, 2023). Essa substância ativa os receptores Mu (μ) no Sistema Nervoso Central, produzindo efeitos miméticos aos dos opiáceos endógenos (4º INFORME, do sar, 2023). Quando os receptores mu são ativados, os canais de potássio (K^+) nas terminações nervosas se abrem e os canais de cálcio (Ca^{2+}) se fecham. Essa modificação faz com que a membrana neuronal se desestabilize e reduza a liberação de neurotransmissores excitatórios, como a substância P e o glutamato.

3.2 NARCOTRÁFICO

No Brasil, existem relatos nos últimos anos do uso não-médico de fentanil, assim como a apreensão dessa substância com o propósito de traficá-la para o mercado ilícito (4º INFORME, do sar, 2023). No âmbito da Polícia Federal, existem registros de apreensões relevantes do medicamento citrato de fentanila desde 2009 (4º SAR, 2023). Em outubro deste ano, foram apreendidas oito caixas do medicamento Fentanest (citrato de fentanila) na zona leste do município de São Paulo, em conjunto com 108kg de cocaína (4º INFORME, do sar 2023).

Essa ação acabou fornecendo indícios para a operação da Polícia Federal (PF) denominada “Alquimia” em Santos/ SP, que confirmou o envolvimento dos investigados com a compra de 83 caixas do mesmo medicamento contendo fentanil (o equivalente a mais de 2.000 ampolas de 10ml

cada do anestésico), todas comprovadamente desviadas para o narcotráfico (4º INFORME, do sar, 2023).

O 4º Informe do Subsistema de Alerta Rápido sobre Drogas (SAR), publicado em maio de 2023, aponta que, no Brasil, existem relatos nos últimos anos do uso não médico de fentanil, assim como a apreensão dessa substância com o propósito de tráfico para o mercado ilícito. A Polícia Federal registra apreensões relevantes do medicamento citrato de fentanila desde 2009. A mais recente foi em 2019. Por meio da Operação Ampulla, a Polícia Federal prendeu suspeitos de participarem do desvio de fentanil de hospitais para comercialização de traficantes. E em 2023, a Polícia Civil do Espírito Santo apreendeu 31 frascos do anestésico.

3.3 EPIDEMIA

O uso abusivo de fentanil e substâncias análogas tem sido reportado em vários países, e tornou-se uma emergência de saúde pública na América do Norte. Em 2021, os Estados Unidos alcançaram um recorde histórico com mais de 106 mil mortes por overdose, que incluíam drogas ilícitas e opioides prescritos (CFF, COMUNICAÇÃO 2023).

No Brasil, o cenário é diferente tanto no perfil quanto na dimensão. O psiquiatra e epidemiologista Francisco Inácio Bastos, autor principal do artigo publicado no *The Lancet*, explica que os médicos generalistas do país ainda têm uma "conduta tradicionalmente cautelosa no uso dos opioides mais potentes" (BIERNATH, 2023).

"Mas há um segundo grupo de especialistas, como os anestesistas, os intensivistas, os ortopedistas e os profissionais que lidam com dor, que costumam prescrever e utilizar mais", diferencia.

Bastos também é um dos autores de um grande levantamento sobre o uso de drogas no Brasil. Os dados, colhidos em 2015, revelam que 2,9% dos brasileiros já usaram opioides ao menos uma vez na vida sem indicação médica — e 1,4% deles experimentaram essas substâncias no último ano (BIERNATH, 2023).

Ao contrário do observado entre os americanos, onde os homens são maioria entre os usuários, por aqui o consumo desses fármacos é mais comum entre as mulheres (BIERNATH, 2023).

A publicação do comentário sobre o crescente uso da droga coincide com o Dia Nacional de Conscientização sobre o Fentanil (ICICT FIOCRUZ, 2023). A data é promovida anualmente em 9 de maio, nos Estados Unidos, onde a substância já lidera as mortes

causadas por overdose (ICICT FIOCRUZ, 2023). Estima-se que no país morram, anualmente, cerca de 70 mil pessoas por uso indevido da droga, o que vem despertando a atenção das autoridades das áreas Saúde e de Segurança Pública, uma vez que o produto causa rápida dependência química (ICICT FIOCRUZ, 2023).

3.4 TOXICIDADE DO FENTANIL E DOS OPIOIDES EM CASOS DE USO ABUSIVO

Os sinais de intoxicação por Fentanila surgem de uma intensificação de seus efeitos, com a depressão respiratória sendo a mais grave, podendo resultar em parada respiratória. Para administrar uma overdose de opiáceos, é crucial eliminar qualquer resíduo de comprimidos sublinguais de Fentanila da boca, motivar o paciente tanto fisicamente quanto verbalmente, e verificar seu grau de consciência. (SANAR, 2021).

O fentanil, um poderoso analgésico opioide, tem a capacidade de interagir com diversas substâncias, elevando a probabilidade de efeitos adversos severos. Quando combinado com depressores do sistema nervoso central, como benzodiazepínicos e álcool, pode levar a uma depressão respiratória e sedação exagerada. A fentanila é metabolizado pela enzima CYP3A4. Assim, fármacos que a bloqueiam podem elevar seus níveis sanguíneos, elevando o perigo de toxicidade, enquanto os que a estimulam podem diminuir sua efetividade (SANTOS; MARCOS, 2022).

A combinação de fentanil com substâncias como outros sedativos, também intensifica os perigos de uma overdose. Assim, é crucial que os pacientes comuniquem aos seus médicos. Em caso de superdosagem acidental em indivíduos que nunca usaram opiáceos, recomenda-se o uso de naloxona ou outros antagonistas opioides (MEMED, 2023).

A naloxona é o principal antagonista de opioides, desempenhando um papel crucial no manejo de superdoses na desintoxicação. Ela responde prontamente, neutralizando os efeitos dos opiáceos, como a depressão respiratória, o que pode preservar vidas em circunstâncias de emergência. Ademais, ao neutralizar esses efeitos, a naloxona possibilita que os pacientes comecem o processo de desintoxicação, diminuindo os perigos ligados à interrupção do tratamento (BALDWIN, 2021). Apesar de não tratar diretamente a síndrome de abstinência, a naloxona contribui para prevenir complicações sérias, garantindo uma transição mais

segura para terapias de desintoxicação. A sua presença nas comunidades tem crescido, o que não apenas aumenta as possibilidades de sobrevivência em situações de overdose, mas também fomenta a sensibilização acerca do tratamento de dependências (ÍNDICE, 2021).

3.5 IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

A utilização de fentanil tem provocado efeitos consideráveis tanto no âmbito social quanto econômico em diversas regiões do mundo, incluindo o Brasil. O fentanil, por sua potência, tem sido ligado a um crescimento considerável nas mortes causadas por overdose. Por exemplo, nos Estados Unidos, o fentanil é responsável pela maioria das mortes resultantes de overdose de opiáceos. (ICICT FIOCRUZ, 2023). O uso abusivo do fentanil pode evoluir rapidamente para uma dependência, prejudicando a saúde mental e física dos usuários. Isso também pressiona os sistemas de saúde pública, que têm que lidar com um número cada vez maior de casos de dependência e overdose. (BBC News Brasil, 2024). O vício em fentanil pode desestabilizar famílias e comunidades, gerando diversas questões como abandono infantil, violência doméstica, e crescimento da criminalidade (UNODC, 2017). O cuidado com a dependência e overdose de fentanil gera custos significativos para os sistemas de saúde. Isso engloba gastos com internações hospitalares, terapias de reabilitação e iniciativas de prevenção (BBC News Brasil, 2024).

A crise relacionada à dependência no Fentanil pode ocasionar em diminuição da produtividade no trabalho, faltas frequentes e, em situações extremas, incapacidade permanente ou morte, impactando a economia como um todo e trazendo diversos problemas para a sociedade. (ICICT FIOCRUZ, 2023). Outro problema que também gera custos consideráveis para o sistema de segurança pública é a luta contra o tráfico e o consumo ilícito de fentanil, que englobam ações policiais e judiciais. No Brasil, apesar do panorama ainda não ser tão dramático, o contexto já é bastante desafiador. (BBC News Brasil, 2024).

3.6 POLÍTICAS PÚBLICAS DE CONTROLE DE DROGAS

As políticas públicas de controle de drogas no Brasil são coordenadas principalmente pelo Plano Nacional de Políticas sobre Drogas (Planad), que foi atualizado para o período de

2022-2027. Este plano é uma iniciativa do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em parceria com outros ministérios e órgãos governamentais. (PLANAD, 2022).

O Planad tem como objetivos principais: Prevenção ao uso de drogas: Implementação de programas educativos e campanhas de conscientização para reduzir o consumo de drogas, incluindo álcool e tabaco. (PLANAD, 2022). Tratamento e cuidado: Oferecimento de tratamento humanizado e reinserção social para usuários de drogas, através de centros de recuperação e programas de apoio. (PLANAD, 2022). Redução da oferta de drogas: Reforço das ações de repressão ao tráfico de drogas, com a colaboração das forças de segurança. (PLANAD, 2022). Gestão e governança: Melhoria na coordenação entre diferentes órgãos e na gestão das políticas de controle de drogas. (PLANAD, 2022), Pesquisa e avaliação: Promoção de estudos e avaliações contínuas para aprimorar as estratégias de combate e prevenção ao uso de drogas. (PLANAD, 2022).

O controle do fentanil no Brasil envolve várias medidas coordenadas por diferentes órgãos governamentais e de saúde. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desempenha um papel crucial na regulamentação e controle da oferta de fentanil, garantindo que seu uso seja restrito a contextos médicos e hospitalares específicos. (SENAD, 2023). Além disso, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, através da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), monitora e emite alertas sobre a presença e apreensão de fentanil no país. A Senad também trabalha em parceria com outras instituições para identificar novas drogas e elaborar relatórios informativos. (SENAD, 2023).

A Fiocruz recomenda investimentos contínuos em vigilância e pesquisa para entender os padrões de uso e abuso de fentanil na população brasileira. Eles também sugerem a integração das apreensões com análises toxicológicas criteriosas para identificar misturas de fentanil com outras substâncias. (Icict/Fiocruz, 2023). Essas ações são essenciais para evitar uma crise de opioides semelhante à que ocorre nos Estados Unidos, onde o fentanil é uma das principais causas de mortes por overdose. (Icict/Fiocruz, 2023).

A regulamentação do fentanil no Brasil é parte das políticas públicas de controle de drogas, coordenadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. O Plano Nacional de Políticas sobre Drogas (Planad) estabelece ações para combater o tráfico de drogas e cuidar dos usuários, com foco na reinserção social e no tratamento humanizado. (PLANAD, 2022). Especificamente para o fentanil, que é um opioide sintético extremamente potente, as medidas incluem: Repressão ao Tráfico: As forças de segurança intensificam o combate ao tráfico de fentanil, monitorando e interceptando rotas de distribuição. (PLANAD, 2022) ,

Regulação e Fiscalização: A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) regula a produção, distribuição e prescrição de fentanil, garantindo que seu uso seja restrito a fins médicos e controlados. (PLANAD, 2022), Tratamento e Prevenção: Programas de tratamento para dependentes químicos são implementados, oferecendo suporte médico e psicológico para ajudar na recuperação e reintegração social. (PLANAD, 2022), Educação e Conscientização: Campanhas de conscientização sobre os riscos do uso indevido de fentanil são promovidas para prevenir novos casos de dependência. (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2022)

As políticas públicas de controle de drogas em relação ao fentanil são essenciais devido ao aumento das overdoses e da dependência associadas a esses opioides potentes. Existem abordagens a serem adotadas para esse controle. A prevenção e educação é essencial pois promove informações sobre os riscos do fentanil e a diferenças entre este e outros opioides implementando programas educacionais para jovens sobre os perigos do uso de drogas.

A disponibilização ampla de naloxona e a capacitação dos profissionais de saúde e socorristas para reconhecer sinais de overdose e usar naloxona faz parte da intervenção em saúde pública. (4º INFORME, SISTEMA DE ALERTA RÁPIDO SOBRE DROGAS - SAR, 2023). O tratamento e reabilitação fazem parte da expansão de serviços para dependência de opioides, incluindo a terapia medicamentosa e a orientação ao dependente sobre a importância e eficácia do tratamento.

6 CONCLUSÃO

O uso abusivo de fentanil tem se tornado uma crescente preocupação tanto no Brasil quanto no cenário global. Esse opioide sintético, originalmente destinado ao tratamento de dores intensas, vem sendo consumido de forma ilícita com mais frequência, desencadeando crises de saúde pública, especialmente nos Estados Unidos, onde a taxa de mortalidade por overdose alcançou níveis alarmantes. No Brasil, embora a situação seja menos grave, o aumento das apreensões e do uso não médico de fentanil revela a necessidade urgente de medidas preventivas mais eficazes.

A revisão narrativa deste estudo destaca os profundos impactos do fentanil na saúde pública, desde a dependência e o elevado risco de overdose até os custos sociais e econômicos

consideráveis. Sua alta potência, aliada à falta de conscientização e à facilidade de tráfico, representa uma ameaça não apenas à saúde individual dos usuários, mas também ao bem-estar da sociedade como um todo.

Enfrentar essa crise requer a implementação de políticas públicas rigorosas de controle de drogas, fortalecimento da vigilância, regulamentação e fiscalização. Também é de extrema importância que todos os profissionais de saúde recebam treinamento adequado para serem capazes de identificar casos de overdose por opioides e agir de uma maneira rápida

Embora o fentanil seja altamente eficaz no alívio da dor, seu uso inadequado pode se transformar em uma séria ameaça à saúde pública mundial. Portanto, é essencial o desenvolvimento contínuo de estratégias preventivas, educativas e de tratamento para minimizar os danos associados a essa substância.

REFERÊNCIAS

Análise: O uso abusivo de fentanil é ameaça no Brasil? Conselho Federal de Farmácia, Brasil, dia 04 de dezembro de 2023. Disponível em: <<https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/04/12/2023/analise-o-uso-abusivo-de-fentanil-e-ameaca-no-brasil-#:~:text=O%20uso%20abusivo%20de%20fentanil%0e%20subst%C3%A2ncias%20an%C3%A1logas%20tem%20sido,drogas%20il%C3%ADcias%20e%20opioides%20prescritos.>>. Acesso em: 24/10/2024.

BASTOS, Francisco Inácio. **Estudo da Fiocruz aborda uso crescente de fentanil no Brasil.** Fiocruz | Ciência e Saúde pela Vida. Rio de Janeiro, dia 09 de maio de 2023. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-da-fiocruz-aborda-uso-crescente-de-fentanil-no-brasil>>. Acesso em 24/10/2024.

BASTOS, Francisco Inácio. **Uso de fentanil é tema de artigo na The Lancet Americas.** Fiocruz | Ciência e Saúde pela Vida. Rio de Janeiro, dia 09 de maio de 2023. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/uso-de-fentanil-e-tema-de-artigo-na-lancet-americas>>. Acesso em: 24/10/2024.

BASTOS, Francisco Inácio. FONSECA, Elize Massard da. **Fentanil: desviado do sistema hospitalar, opioide poderosíssimo já é encontrado nas ruas brasileiras, misturado a outras drogas.** The Conversation, dia 22 de dezembro de 2023. Disponível em: <<https://theconversation.com/fentanil-desviado-do-sistema-hospitalar-opioide->

poderosissimo-ja-e-encontrado-nas-ruas-brasileiras-misturado-a-outras-drogas-219667>. Acesso em: 24/10/2024.

BIERNATH, André. **Fentanil: o que Brasil pode aprender com erros dos EUA**. BBC NEWS BRASIL, Brasil, 22 de maio de 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4nwxjgqrwno>>. Acesso em 24/10/2024.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 8, DE 27 DE SETEMBRO DE 2022. Aprova o Plano Nacional de Políticas sobre Drogas 2022-2027. Órgão: Ministério da Justiça e Segurança Pública/Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas. Publicado em: 04/10/2022 | Edição: 189 | Seção: 1 | Página: 53. Disponível em: <<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/politicas-sobre-drogas/consulta-publica-do-planad>>. Acesso em: 24/10/2024.

CRF-BA ALERTA PARA OS RISCOS DO USO INADEQUADO DE ANALGÉSICOS OPIOIDES. Conselho Regional de Farmácia da Bahia, dia 11 de maio de 2022. Disponível em: <[https://www.crf-ba.org.br/crf-ba-alerta-para-os-riscos-do-uso-inadequado-de-analgescicos-opioides/#:~:text=Em%20seis%20anos%2C%20a%20venda,fora%20de%20controle%20no%20Brasil!](https://www.crf-ba.org.br/crf-ba-alerta-para-os-riscos-do-uso-inadequado-de-analgescicos-opioides/#:~:text=Em%20seis%20anos%2C%20a%20venda,fora%20de%20controle%20no%20Brasil!>)>. Acesso em 24/10/2024.

FELIX, Paula. **Fiocruz alerta sobre uso de Fentanil no Brasil e recomenda cuidados**. Veja, Brasil, dia 09 de maio de 2023. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/saude/fiocruz-alerta-sobre-uso-de-fentanil-no-brasil-e-recomenda-cuidados/>>. Acesso em: 24/10/2024.

FENTANIL: Caracterização e Presença no Brasil. 4º Informe do Subsistema de Alerta Rápido sobre Drogas (SAR) | Maio de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/politicas-sobre-drogas/subsistema-de-alerta-rapido-sobre-drogas-sar/4o_informe_sar-02-05-2023.pdf>. Acesso em: 24/10/2024.

FENTANILO. INDICE.EU, Brasil, dia 23 de setembro de 2024. Disponível em: <<https://www.indice.eu/pt/medicamentos/DCI/fentanilo/informacao-geral>>. Acesso em 24/10/2024.

Fentanil: o que é e como age? Entenda os perigos da substância. Memed, Brasil, dia 30 de agosto de 2023. Disponível em: <<https://blog.memed.com.br/fentanil/>>. Acesso em: 24/10/2024.

GRANCHI, Giulia. **Opioides: qual é o cenário brasileiro de consumo das drogas?** BBC NEWS BRASIL, Brasil, dia 29 de novembro de 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cn0pg9wxx2go>>. Acesso em 24/10/2024.

Intoxicação por Opióides – Como identificar e tratar. SANAR, dia 31 de dezembro de 2021. Disponível em: <<https://sanarmed.com/intoxicacao-por-opioides-pospsq/>>. Acesso em: 24 de outubro de 2024.

MARTINS, Rodrigo Tomazini. **Receptores opioides até o contexto atual.** Rev Dor. São Paulo, 2012 jan-mar;13(1):75-9. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rdor/a/4CvfRBwPvFNJdsFQmdRpqVJ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 24/10/2024.

Ministério da Cidadania lança cartilhas que esclarecem a Nova Política Nacional sobre Drogas. Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Brasil, dia 15 de outubro de 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/ministerio-da-cidadania-lanca-cartilhas-que-esclarecem-a-nova-politica-nacional-sobre-drogas>>. Acesso em: 24/10/2024.

Naloxona. Índice.EU, Brasil, dia 11 de novembro de 2021. Disponível em: <<https://www.indice.eu/pt/medicamentos/DCI/naloxona/informacao-geral>>. Acesso: 24/10/2024.

National Center for Biotechnology Information (2024). PubChem Compound Summary for CID 3345, **Fentanyl**. Retrieved October 24, 2024 from <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/Fentanyl>.

PECINATO, Beatriz. **Fentanil, opioide 50 vezes mais potente que a heroína.** Jornal da USP, São Paulo, dia 01 de novembro de 2023. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/fentanil-opioide-50-vezes-mais-potente-que-a-heroina-e-100-vezes-mais-forte-que-a-morfina/>>. Acesso em: 24/10/2024.

Plano Nacional de Políticas sobre Drogas e acolhimento de usuários entra em vigor. PLANAD, Brasil, dia 04 de outubro de 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/justica-e-seguranca/2022/10/plano-nacional-de-politicas-sobre-drogas-e-acolhimento-de-usuarios-entra-em-vigor>>. Acesso em: 24/10/2024.

PLANO NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS. Brasil, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/politicas-sobre-drogas/plano-nacional-de-politicas-sobre-drogas-com-registro-isbn.pdf/@@download/file>>. Acesso em: 24/10/2024.

Plano Nacional de Políticas sobre Drogas e acolhimento de usuários entra em vigor. Serviços e Informações do Brasil, dia 04 de outubro de 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/justica-e-seguranca/2022/10/plano-nacional-de-politicas-sobre-drogas-e-acolhimento-de-usuarios-entra-em-vigor>>. Acesso em: 24/10/2024.

SANTOS, Marcos Vinícius. **Resumo sobre fentanil: indicações, farmacologia e mais!**. Estratégia Med, dia 15 de dezembro de 2022. Disponível em: <<https://med.estrategia.com/portal/conteudos-gratis/farmacos/resumo-sobre-fentanil-indicacoes-farmacologia-e-mais/>>. Acesso em: 24/10/24.

SELBMANN, Fabrício. **As drogas e seus efeitos no corpo humano**. Grupo Recanto, dia 25 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.gruporecanto.com.br/blog/as-drogas-e-seus-efeitos-no-corpo-humano/>>. Acesso em: 24/10/2024.

Senad lança informe sobre apreensões, uso e controle de fentanil. Ministério da Justiça e Segurança Pública, dia 03 de maio de 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-lanca-informe-sobre-apreensoes-uso-e-controle-de-fentanil-no-brasil>>. Acesso em: 24/10/2024.

TAVARES, Melissa de Araújo. **USO INDISCRIMINADO DO FENTANIL COMO DROGA RECREATIVA: REVISÃO INTEGRATIVA**. Enfermagem Contemporânea: um diálogo sobre autonomia, práticas avançadas e empreendedorismo. ISSN: 24465348. Disponível em: <https://www.uece.br/eventos/enfermaio/anais/trabalhos_completos/937-69876-18042023-214824.pdf>. Acesso em: 24/10/2024

YOUSIF, Nadine. **Fentanil: como nova onda de overdoses assola EUA e mata quase 300 por dia**. BBC NEWS BRASIL, Brasil, dia 18 de setembro de 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cne8k28ggdyo>>. Acesso em: 24/10/2024.

<https://www.saudedireta.com.br/catinc/drugs/bulas/fentanil.pdf>